

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “O Desenvolvimento da Espiritualidade na Adolescência: Inter-Relações entre Educação, Saúde e Espiritualidade”. Trata-se da primeira etapa da pesquisa, um estudo quantitativo sobre a espiritualidade em adolescentes de Porto Alegre. A religiosidade e a espiritualidade têm sido apontadas em alguns estudos com adolescentes como um fator protetor de comportamentos de risco e como componente dos programas de promoção de saúde, enfatizando a importância desse tema entre os jovens e não somente entre os idosos, por exemplo, onde é comum sua associação. A amostra foi composta de 217 estudantes de ambos os sexos, com idades entre 10 e 19 anos e cursando as séries 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental e 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> anos do Ensino Médio de duas escolas públicas e uma escola particular. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê Central de Ética em Pesquisa da UFRGS e os procedimentos obedeceram aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde. Foi aplicado um questionário em sala de aula contendo dados sócio-demográficos e a Escala de Bem-Estar Espiritual (validada por Marques, Sarriera e Dell’Aglia, 2009). Os resultados do presente estudo apontam para altos índices de espiritualidade nesses jovens. Os escores se apresentam associados positivamente com qualidade de saúde percebida e com educação religiosa na infância e inversamente relacionado com reprovação escolar e uso de drogas.